

LUTO ENCOBERTO (DESSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *luto encoberto* é o processo de dissimulação, entorpecimento, retardamento ou inaceitação da vivência de reações emocionais, cognitivas e comportamentais, consciente ou não, relativo a perda significativa, geralmente ocasionada pelo rompimento de vínculo afetivo ou a dessoma de outro ser, podendo levar a desajustamentos na manifestação consciencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *luto* vem do idioma Latim, *luctus*, “dor; mágoa; lástima”, de *luctum*, supino de *lugere*, “chorar (pela perda de alguém)”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *en* deriva do idioma Grego, *en*, “posição interior; movimento para dentro”. O termo *cobrir* procede do idioma Latim, *cooperire*, “ocultar; resguardar; envolver; vestir; proeger”. Apareceu no mesmo Século XIII.

Sinonimologia: 1. Luto não reconhecido (LNR). 2. Luto velado. 3. Luto latente. 4. Luto sonegado. 5. Luto não sancionado. 6. Luto oculto. 7. Luto invalidado. 8. Luto secreto.

Arcaísmologia: nojo; dó.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *luto*: *enlutada*; *enlutado*; *enlutar*; *lutulência*; *lutulenta*; *lutulento*; *lutuosa*; *lutuoso*.

Antonimologia: 1. Luto reconhecido. 2. Luto revelado. 3. Luto autêntico. 4. Luto permitido. 5. Luto sancionado. 6. Luto visível. 7. Luto validado. 8. Luto conhecido.

Estrangeirismologia: o *hidden sorrow*; o *be in mourning*; o *disenfranchised grief*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à repressão da manifestação consciencial.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Luto é luta*. *Luto: silêncio falante. Toda conscin dessomará.*

Coloquiologia. Eis 3 expressões populares referentes ao luto encoberto: a estratégia de fazer o *jogo do contente*; a evitação de *ouvir a dor do outro para não ouvir os próprios medos e dores*; a *alma rasgada, o coração dilacerado e o grito abafado*.

Citaciologia: – *Os mortos são uns invisíveis, não uns ausentes* (Victor Hugo, 1802–1885). *A morte é compulsória, a vida não* (Millôr Fernandes, 1923–2012).

Proverbiologia. Eis provérbio tcheco referente ao tema: – *Não se protege da dor com muros, mas com amigos*.

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Aprendizado.** O **aprendizado** é o melhor substituto das ilusões pessoais”.
2. “**Dessoma.** A **dessoma** é um bem quando sabemos compreendê-la conclusivamente de acordo com a evolução consciencial”.
3. “**Dessomática.** Quem é apegado a alguém, ou mesmo a um *pet*, demonstra ainda algum tipo de egoísmo. No caso da dessoma, a conduta ideal é deixar o **ente querido** que partiu para a extrafiscalidade seguir a sua vida sem as interferências de seus pensenes carentes e egoístas”.
4. “**Luto.** Nenhuma *roupa de luto* demonstra fraternidade, mas uma **reclamação** ego-cêntrica pelo fato de a pessoa ter dessomado”.
5. “**Morto.** Nem todo **morto** é ausente”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da tristeza negada; o holopensene pessoal da negação do luto; o holopensene da perda; os decidopensenes; a decidopensenidade; os dubiopensenes; a dubiopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os morbopensenes; a morbopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os recexopense-

nes; a rexecopensenidade; a reeducação autopensênica sobre a dessoma; os tanatopenses; a tanatopensenidade; o holopense pessoal da Dessomatologia; o holopense pessoal da readaptabilidade intrafísica; o holopense pessoal da autenticidade consciencial; o holopense pessoal da desrepressão consciencial.

Fatologia: o luto encoberto; o luto antecipado; a experiência do luto como reflexão sobre a própria dessoma; a crise existencial; a perda do sentido da vida; a depressão; a descontinuação dolosa da gravidez; a rede de apoio familiar geralmente despreparada; a sensação de irrealidade; o pacto do silêncio; o sentimento de abandono; os choros escondidos; os conflitos e frustrações; as mágoas e ressentimentos; as coleiras sociais do ego; a solidão inexistente; o aprendizado pela dor ou pelo autodiscernimento; a aceitação da dessoma como evento inevitável; a busca por ambiente acolhedor estimulante ao aprendizado dessomatológico; a crise positiva de crescimento; a pacificação e serenidade causadas pela certeza íntima da continuidade da vida após a morte; a afetividade sadia; a reciclagem do temperamento religioso; a vivência do paradigma consciencial; as recins realizadas; o aprendizado dessomatológico; o aprendizado evolutivo; a tranquilidade íntima conquistada pela tares dessomatológica; a recuperação de cons.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ampliação da autoconsciência multidimensional (AM); a assistência através da prática da tenepes; a autodiscriminação energética; a autossustentabilidade energética; a conexão com os amparadores extrafísicos; o luto da recém-consciex; a descompensação cardiochacral devido às condições de saudade e dissimulação; a incompreensão abrindo portas para o assédio extrafísico; a melex; as heterocobranças da consciex abortada; a visão dos *pets* e de outros animais dessomados; a pararecepção extrafísica; a projeção lúcida (PL) autopersuasiva explicitando o fato de a dessoma acontecer apenas biologicamente; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o continuísmo multiexistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo abertismo consciencial–aprendizado dessomatológico–tranquilidade íntima*; o *sinergismo aceitação–pacificação*; o *sinergismo amparo intrafísico–amparo extrafísico*; o *sinergismo arte de viver–arte de morrer*; o *sinergismo autodidatismo permanente–autopesquisa dessomática*; o *sinergismo hábitos saudáveis–rotinas úteis*; o *sinergismo patológico doença–autovitimização*; o *sinergismo vontade–autossuperação*.

Principiologia: o princípio “ninguém perde ninguém”; o princípio “todos iremos des-somar”; o princípio de a consciência ser eterna; o princípio da descrença (PD); o princípio da inseparabilidade grupocármica; o princípio da serialidade consciencial; o princípio de toda conscin ser pré-dessomante; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP).

Codigologia: a atuação interassistencial consciencial segundo o código pessoal de Cosmoética (CPC); a coragem e firmeza na superação de códigos anticosmoéticos familiares e religiosos dogmatizantes; o código pessoal de crenças e valores.

Teoriologia: a teática conscienciológica superando dogmas, crenças e condicionamentos sobre a morte; a teática da cultura da Dessomatologia; a teática do esclarecimento dessomático; a teoria da autossuperação evolutiva; a teoria da comunicação interdimensional; a teoria do ciclo multiexistencial; a teoria do apego proposta pelo psicólogo John Bowlby (1907–1990).

Tecnologia: a Consciencioterapia enquanto técnica de remissão das autoculpas; a técnica da projetabilidade lúcida; a técnica da compreensão da dessoma prematura; a técnica da identificação das sinaléticas parapsíquicas pessoais; a técnica da madrugada; a técnica da mobilização básica de energias (MBE); a técnica da recéxis; a técnica da tenepes; a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica; a técnica de reflexão diária durante 5 minutos sobre a dessoma; a técnica de ver a vida com bom humor; a técnica do autenfrentamento e superação do luto; a técnica do diário autobiográfico; as técnicas consciencioterápicas.

Voluntariologia: a atuação voluntária esclarecedora dos pesquisadores do *Colégio Invisível da Dessomatologia*; a dedicação do *voluntário tenepessista dessomaticista*; a escolha criteriosa do *voluntariado sadio* otimizando o tempo de vida intrafísica; o *paravoluntariado especializado na Dessomatologia*; o *voluntariado da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: a *dessoma enquanto laboratório consciencial evolutivo*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevolucio- logia*; o *laboratório conscienciológico da Automental-somatologia*; o *laboratório consciencioló- gico da Autopen-senologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Convivio- logia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia (CID)*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*.

Efeitologia: a avaliação permanente dos *efeitos mediatos das escolhas pessoais*; o *efeito antievolutivo do apego excessivo à vida intrafísica*; o *efeito aprisionador da culpabilidade*; o *efeito da autoconfiança na capacidade de superação*; o *efeito da racionalidade sobre emocio- nalismos exacerbados*; o *efeito das crenças religiosas atrapalhando o processo de luto*; o *efeito das dessomas precoces e inesperadas*; o *efeito do aprendizado dessomatológico*; os *efeitos dos parafenômenos sobre a consciência*.

Neossinapsologia: a *teática das neossinapses recicladoras*; as *neossinapses adquiridas da eliminação de crenças religiosas*; as *neossinapses oriundas da desdramatização da dessoma*; as *neossinapses adquiridas na pesquisa da Dessomatologia*; as *neossinapses advindas da proje- ção lúcida*.

Ciclogia: a observação, aprendizagem e aproveitamento dos *ciclos da vida intrafísica*; o *ciclo alternante conscin-consciex*; o *ciclo apego-desapego*; o *ciclo assim-desassim*; o *ciclo con- tínuo da reciclagem intraconsciencial*; o *ciclo desconhecimento-pesquisa-aprendizado-vivência*; o *ciclo dessoma-ressoma*; o *ciclo ressoma-perda-luto-dessoma*; o *ciclo da elaboração do luto choque-negação-raiva-barganha-depressão-aceitação-mudança*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*; o cultivo do hábito saudável do *ciclo percepção-anotação-reflexão-elaboração*.

Enumerologia: a *frieza encobrindo a tristeza*; a *rejeição à realidade indesejada*; a *nega- ção ao compartilhamento da dor*; o *isolamento insuficiente para acalmar o pesar*; o *sofrimento re- primido*; a *impossibilidade de ignorar a perda*; a *depressão decorrente do luto não vivenciado*.

Binomiologia: o *binômio acolhimento-interassistência*; o *binômio admiração-discor- dância*; o *binômio apego-desapego*; o *binômio arrogância-fragilidade*; o *binômio compreensão- liberação*; o *binômio dessoma-ressoma*; o *binômio dia de finados-saudades*; o *binômio doença física-doença consciencial*; o *binômio experiência-aprendizado*; o *binômio medo da vida-medo da morte*; o *binômio percepção-parapercepção*; o *binômio recin-recéxis*; o *binômio superação da religiosidade-antivitimização*; o *binômio tacon-tares*.

Interaciologia: a *interação autoconhecimento-inteligência evolutiva (IE)*; a *interação autolucidez-aceleração evolutiva*; a *interação causa-efeito*; a *interação emoção-sentimento*; a *in- teração fatos-parafatos*; a *interação intelectualidade-parapsiquismo*; a *interação recin-recéxis*; a *interação vida saudável-dessoma feliz*.

Crescendologia: o *crescendo autassistência-heterassistência*; o *crescendo autopesqui- sa-autocura consciencial*; o *crescendo compreensão religiosa-compreensão conscienciológica*; o *crescendo emocionalidade-racionalidade*; o *crescendo ignorância-inexperiência-experiência*; o *crescendo temor-destemor*; o *crescendo rejeição da dessoma-aceitação da dessoma*; o *crescen- do nosográfico tristeza-melancolia-depressão*.

Trinomiologia: a *superação do trinômio ignorância-medo-negação*; a *vivência do trinô- mio aprendizado-ensino-exemplarismo*; o *trinômio autoconfiança-autodecisão cosmoética-im- perturbabilidade*; o *trinômio autopesquisa-reciclagem-autocura*; o *trinômio credices-mitos-ta- bus sobre a morte*; o *trinômio fato-autocrítica-ressignificação de valores*; o *trinômio ressonar -enlutar-dessomar*.

Polinomiologia: o *polinômio afeto-atenção-dedicação-assistência-aprendizado*; o *polinômio amar-aceitar-perdoar-querer ser feliz*; o *polinômio egocarma-grupocarma-policarma-holocarma*; o *polinômio interpretação-vitimização-recomposição-libertação*; o *polinômio perda anunciada-apego-sofrimento-saudade*; o *polinômio soma-energossoma-psicossoma-mental-soma*.

Antagonismologia: o *antagonismo ação / inação*; o *antagonismo afetividade imatura / afetividade madura*; o *antagonismo alegria / tristeza*; o *antagonismo apego / desapego*; o *antagonismo consciência imperecível / soma perecível*; o *antagonismo melin / recin*; o *antagonismo monoideísmo religioso / verpons conscienciológicas*; o *antagonismo multidimensionalidade / materialismo*; o *antagonismo saudade / desprendimento*; o *antagonismo vida / morte*; o *antagonismo vida humana / vida extrafísica*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a intrafísica proporcionar suporte à extrafísica*; o *paradoxo de ao se estudar a dessora, se valorizar mais a vida*; o *paradoxo de o entendimento e aceitação não suprirem o luto*; o *paradoxo de viver como se nunca fosse dessorar*.

Politicologia: a *assistenciocracia*; a *autodiscernimentocracia*; a *conscienciocracia*; a *dessomatocracia*; a *discernimentocracia*; a *lucidocracia*; a *mentalsomatocracia*.

Legislogia: a *lei da evolução consciencial*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei da interdependência consciencial*; a *lei da seriéxis*; a *lei de causa e efeito*; as *leis da Cosmoética*; a *Licença Nojo* incluída no inciso I do artigo 473, incluído no *Decreto-lei nº 5.452* de 1º de maio de 1943 (Consolidação das *Leis do Trabalho - CLT*), através do *Decreto-lei nº 229* de 28 de fevereiro de 1967; o afastamento de servidor público por falecimento permitido pelo inciso III do artigo 97, da *Lei nº 8.112* de 11 de dezembro de 1990.

Filiologia: a *adaptaciofilia*; a *assistenciofilia*; a *autocogniciofilia*; a *autorganizacioniofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *abertismofilia*; a *recexofilia*.

Fobiologia: a *autopesquisofobia*; a *conviviofobia*; a *decidofobia*; a *dessomatofobia*; a *evoluciofobia*; a *isolofobia*; a *necrofobia*; a *neofobia*; a *parapsicofobia*; a *reciclofobia*; a *tanatofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do luto*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome da despriorização evolutiva*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome do estrangeiro*; a *síndrome da imaturidade consciencial*; a *síndrome da incapacidade cognitiva*; a *síndrome do ninho vazio*; a *síndrome do pânico*; a *síndrome do vazio existencial*.

Maniologia: a *egomania*; a *mania* da procrastinação dos assuntos sobre a morte; a *mania* de adotar rituais de luto; a *mania* de cemitérios; a *mania* de chorar a morte; a *mania* de evocar consciexes; a *mania* de fazer-se de forte; a *mania* de queixar-se; a *mania* de querer agradecer a todos.

Mitologia: o *mito de a morte ser o fim de tudo*; o *mito “morrer é descansar”*; a desmitificação do parapsiquismo; o *mito “quem dessora vira pessoa boa”*; o *mito da extinção da consciência*; o *mito da morte como perda irreparável*; o *mito de a dessora ser sinônimo de dor e sofrimento*; o *mito de existir apenas única vida intrafísica*; o *mito de falar sobre dessora atrair a morte*; o *mito de não chorar a morte ser insensibilidade*; o *mito de ninguém voltar para contar*; o *mito de o sofrimento levar ao céu*; o *mito de quem estuda a dessora é pessoa mórbida*.

Holotecologia: a *assistencioteca*; a *consciencioteca*; a *consciencioterapeuticoteca*; a *cosmoetoteca*; a *dessomatoteca*; a *discernimentoteca*; a *dogmatoteca*; a *energoteca*; a *evolucioteca*; a *interassistencioteca*; a *maturoteca*; a *paraterapeuticoteca*; a *teaticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Dessomatologia*; a *Assistenciologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Conviviologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Energossomatologia*; a *Evoluciolgia*; a *Grupocarmologia*; a *Holomaturologia*; a *Interassistenciologia*; a *Intrafisiologia*; a *Paradireitologia*; a *Psicologia*; a *Psiquiatria*; a *Consciencioterapeuticologia*; a *Recexologia*; a *Seriexologia*; a *Tanatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciência poliédrica; a conscin aprendiz da dessoria; a conscin dessoromatologista; a conscin pesquisadora; a conscin projetora lúcida; a consciex recém-dessorada.

Masculinologia: o amigo; o autodecisor; o conscienciólogo; o dessorado; o dessoromatista; o enlutado; o evoluciente; o exemplarista; o guia amaurótico; o homem de ação; o homofóbico; o infiel; o intelectual; o intermissivista; o intolerantista; o inversor existencial; o neofóbico; o parapercepcionista; o pesquisador da Dessoromatologia; o pré-serenão vulgar; o proexista; o reciclante existencial; o reeducador; o religioso dogmático; o solitário; o submisso; o tenepessista; o tertuliano; o verbetógrafo; o voluntário.

Femininologia: a amiga; a autodecisora; a consciencióloga; a dessorada; a dessoromatista; a enlutada; a evoluciente; a exemplarista; a guia amaurótica; a mulher de ação; a homofóbica; a infiel; a intelectual; a intermissivista; a intolerantista; a inversora existencial; a neofóbica; a parapercepcionista; a pesquisadora da Dessoromatologia; a pré-serenona vulgar; a proexista; a reciclante existencial; a reeducadora; a religiosa dogmática; a solitária; a submissa; a tenepessista; a tertuliana; a verbetógrafa; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens dessoromaticus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens tanatophobicus*; o *Homo sapiens vulgaris*.

V. Argumentologia

Exemplologia: luto encoberto *não elaborado* = o decorrente de imaturidade afetiva, prendendo a conscin à fase de negação dos fatos e não vivência da dor; luto encoberto *elaborado* = o sentimento de pesar vivenciado naturalmente, permitindo a ressignificação da perda e do abandono e retomada a maior da vida intrafísica.

Culturologia: a *cultura da autopesquisa ininterrupta*; a *cultura da Dessoromatologia*; a *cultura da superação do luto*; a *cultura da megapriorização evolutiva*; a *cultura da multidimensionalidade consciencial*; a *cultura da Projeciologia*; a *cultura das reciclagens existenciais*; a *cultura do aproveitamento das oportunidades evolutivas*; a *cultura materialista*; a *cultura social* contribuindo para a falta de estudos sobre a morte e o luto; a necessidade da *cultura da desdramatização*.

Tipologia. Eis, na ordem alfabética, as 5 condições nas quais o luto, por deficiência pessoal ou perda de relacionamento afetivo, é encoberto ou não-reconhecido, conforme proposta do gerontólogo americano Kenneth J. Doka (1948–):

1. **Incapacidade de enlutar:** considerada possível em crianças, idosos, profissionais de saúde, cuidadores e doentes mentais.

2. **Relacionamento não reconhecido:** acontece em caso de dessoria de animais de estimação, de companheiro de adultério, de amigo; de colega de trabalho, de companheiro homossexual desconhecido, saída dos filhos de casa.

3. **Relacionamento socialmente considerado não significativo:** ocorre em situação de aborto espontâneo ou provocado, dessorias perinatais ou neonatais, dessoria de celebridade ou figura pública, filho portador de necessidade especial, enfermidade ou incapacitações físicas e mentais, perda de emprego, abandono de crianças e idosos, aposentadoria não elaborada e refugiado de guerra.

4. **Relacionamento socialmente invalidado:** na perda de fé ou de crença religiosa, conflito com a conduta socialmente aceita, e proibição de exprimir sentimento (homem não chora).

5. **Relacionamento socialmente rechaçado:** em caso de suicídio, homicídio, complicações decorrentes do HIV, e dessora por *overdose* de drogas.

Caracterologia. Eis, em ordem alfabética, 9 atitudes manifestas frente ao luto encoberto:

1. **Desespero.** Buscar rapidamente entender a causa e os *efeitos da perda*.
2. **Dissimulação.** Fingir normalidade com a perda.
3. **Fuga.** Encontrar situações para evitar a dor.
4. **Isolamento.** Evitar grupos de amigos e de familiares.
5. **Negação.** Negar a perda ocorrida e a dor sentida.
6. **Pausa.** Suspende atividades cotidianas para ter momentos de reflexão.
7. **Renúncia.** Desistir de ajuda para lidar com depressão e angústia.
8. **Ressentimento.** Ficar na mágoa, raiva, culpa e sofrimento.
9. **Silêncio.** Deixar de compartilhar os próprios sentimentos.

Terapeuticologia. A compreensão dessoratológica, fundamentada no paradigma consciencial, através da vivência da projetabilidade lúcida, da interassistencialidade e da paraperceptibilidade facilita o preparo holossomático, holopensênico e terapêutico da consciência para a dessora. Eis, em ordem alfabética, 4 atitudes terapêuticas frente ao luto encoberto:

1. **Aceitação:** encarar a perda e retomar a vida.
2. **Autenfrentamento:** posicionar-se positivamente de modo assertivo perante a dor da perda.
3. **Proatividade:** adotar estratégias para superar o luto.
4. **Ressignificação:** entender a causa e *efeito multidimensional da perda*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o luto encoberto, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aborto humano provocado:** Dessoratologia; Neutro.
02. **Apego à perda:** Perdologia; Nosográfico.
03. **Aprendizado dessoratológico:** Dessoratologia; Homeostático.
04. **Autopacificação na dessora:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Autossuperação do luto:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Colégio Invisível da Dessoratologia:** Colegiologia; Homeostático.
07. **Cultura da Dessoratologia:** Seriexologia; Homeostático.
08. **Despedida:** Psicossomatologia; Neutro.
09. **Dessora anunciada do infante:** Dessoratologia; Neutro.
10. **Ensaio dessorático projetivo:** Projeciologia; Neutro.
11. **Inconformismo dessorático:** Dessoratologia; Nosográfico.
12. **Luto:** Psicossomatologia; Nosográfico.
13. **Luto antecipado:** Dessoratologia; Nosográfico.
14. **Paraterapêutica do luto:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
15. **Tanatofobia:** Parapatologia; Nosográfico.

O LUTO ENCOBERTO, DISTORÇÃO DO PROCESSO NATURAL DIANTE DE PERDA SIGNIFICATIVA, MARCADO PELA AUTODISSIMULAÇÃO, AUTORREPRESSÃO E FALTA DE AUTENTICIDADE, PODE PREJUDICAR O ÊXITO DA PROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, compreende o luto encoberto? Sabe ser a desso-ma apenas o principal desencadeador desse processo? Já vicenciou perdas, separações e desapare-gos, com realismo ou negacionismo?

Filmografia Específica:

1. **Amor por Direito.** **Título Original:** *Freeheld*. **País:** EUA. **Data:** 2015. **Duração:** 103 min. **Gênero:** Dra-ma. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Espanhol; Inglês; & Português (em DVD). **Di-reção:** Peter Sollett. **Roteiro:** Ron Nyswaner. **Elenco:** Dennis Boutsikaris; Steve Carell, Luke Grimes; Julianne Moore; Ellen Page; & Michael Shannon. **Distribuição:** Paris Filmes. **Sinopse:** A policial de New Jersey Laurel Hester e a mecâ-nica Stacie Andree estão em relacionamento sério. O mundo delas desmorona quando Laurel é diagnosticada com doença terminal e, em sinal de amor, deseja destinar a Stacie os benefícios da pensão de policial após a morte, porém as autorida-des se recusam a reconhecer a relação homoafetiva de ambas.

2. **Beleza Oculta.** **Título Original:** *Collateral Beauty*. **País:** EUA. **Data:** 2016. **Duração:** 94 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 10 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Espanhol; Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** David Frankel. **Roteiro:** Allan Loeb. **Elenco:** Will Smith; Edward Norton; Keira Knightley Michael Pena; Nao-mie Harris; Jacob Latimore; Kate Winslet; Helen Mirren; Kylie Rogers; & Natalie Gold. **Companhia:** Warner Bros. **Si-nopse:** Howard, publicitário de sucesso, sofre pela perda da filha. A partir da tragédia, vê os negócios entrarem em deca-dência. Os sócios e amigos Whit, Claire e Simon sentem-se forçados a tomar providências radicais para tirá-lo da apatia.

3. **Philomena.** **Título Original:** *Philomena*. **País:** Inglaterra; Irlanda do Norte; EUA; & França. **Data:** 2013. **Duração:** 98 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês; & Português. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Espanhol; Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Stephen Frears. **Roteiro:** Jeff Pope; & Martin Sixsmith. **Elenco:** Judi Dench; Charlie Murphy; & Steve Coogan. **Companhia:** BBC Films. **Distribuição:** Paris Filmes. **Sinopse:** Jornalista acom-panha a história de mulher em busca do filho. Após o garoto ter sido tirado da mãe, ela foi forçada a viver em convento.

4. **O Segundo Sol.** **País:** Brasil. **Data:** 2015. **Duração:** 57 min. **Gênero:** Documentário. **Idioma:** Português. **Cor:** Colorido. **Direção:** Fabricio Gimenes e Rafaella Biasi. **Sinopse:** O documentário traz histórias reais de pessoas após passarem pela difícil experiência da perda gestacional e neonatal e pontos de vistas profissionais sobre este processo.

Bibliografia Específica:

01. **Andrade,** Marilza de; **Projeções Assistenciais - O que Você pode Fazer em Termos Assistenciais por Meio da Experiência Fora do Corpo?**; apes. Alexander Miraglia Steiner; pref. Hernande Leite; & Ana Maria dos Remédios; 266 p.; 3 seções; 60 caps.; 22,5 x 15,5 cm; br.; *Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 12 a 243.

02. **Arantes,** Ana Claudia Quintana; **A Morte é um Dia que vale a Pena Viver**; 192 p.; 25 caps.; 20,5 x 13,5 cm; br.; *Casa da Palavra*; Rio de Janeiro, RJ; 2016; páginas 181 a 191.

03. **Carvalho,** Carmen; *et al.*; **Org.;** **Dessoma - Novas Abordagens para o Estudo da Morte**; apes. Nilsa Sch-midt; pref. Roberto Almeida; 256 p.; 3 partes; 29 caps.; alf.; geo.; ono.; 22,5 x 16 cm; br.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; Maio, 2019; páginas 101 a 113.

04. **Casellato,** Gabriela; **Org.;** **O Resgate da Empatia - Suporte Psicológico ao Luto Não Reconhecido**; 264 p.; 12 caps.; 21 x 14 cm; br.; *Summus Editorial*; São Paulo, SP; 2015; páginas 9 a 253.

05. **Escudeiro,** Aroldo; **Org.;** **A Dor do Luto**; 160 p.; 3 partes; 12 caps.; 20,5 x 15 cm; br.; *Gráfica e Editora 3 de Maio*; Blumenau, SC; 2018; páginas páginas 29 a 36, 49 a 55, 57 a 63, 67 a 72, 75 a 84, 125 a 132 e 143 a 149.

06. **Escudeiro,** Aroldo; **Org.;** **Falando de Morte**; 488 p.; 5 partes; 49 caps.; 21 x 15 cm; br.; *Gráfica e Editora 3 de Maio*; Blumenau, SC; 2019; páginas 255 a 265 e 325 a 341.

07. **Fante,** Neusa Picolli; **Dor Sem Escuta - Sobre Perdas e Lutos Não Reconhecidos**; pres. Gabriela Caselat-to; 128 p.; 2 partes; 13 caps.; 21 x 14 cm; br.; *Zagadoni Editora*; São Paulo, SP; 2019; páginas 11 a 121.

08. **Fukumitsu,** Karina Okajima; **Org.;** **Vida, Morte e Luto - Atualidades Brasileiras**; pref. Gilberto Safra; 278 p.; 18 caps.; 21 x 14 cm; br.; *Summus Editorial*; São Paulo, SP; 2018; páginas 207 a 215.

09. **Jaramillo,** Isa Fonnegra; **Org.;** **Morrer Bem (Morir Bien)**; trad. Magda Lopes; 222 p.; 9 caps.; 23 x 15,5 cm; br.; *Editora Planeta do Brasil*; São Paulo, SP; 2006; páginas 191 a 216.

10. **Prata,** Selma; **Org.;** **O Cérebro Envelhece e o Paracérebro Enriquece - Reflexões de uma Intermisivista Veterana**; pref. Ana Luiza Rezende; 214 p.; 5 seções; 23 caps.; 22,8 x 15,5 cm; br.; *Editares*; Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 85 a 90.

11. **Vieira,** Waldo; **Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexi-cográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas

109, 510, 513, 996 e 1.103.

12. **Viorst**, Judith; *Perdas Necessárias (Necessary Losses)*; trad. Aulyde Soares Rodrigues; 335 p.; 4 partes; 20 caps.; 20,5 x 13,5 cm; br.; 4ª Ed.; 30ª imp.; *Editora Melhoramentos Ltda*; São Paulo, SP; Outubro, 2005; páginas 243 a 270.

Webgrafia Específica:

1. **Frank**, Alice de Carvalho; **Martins**, Camila Marinelli; & **Biondo**, Alexander Welker; *A Perda de Animais é um Luto Não Reconhecido*; Clínica Veterinária, Ano XXII, nº 130, setembro/outubro, 2017; disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/322657235_A_perda_de_animais_e_um_luto_nao_reconhecido>; acesso em: 01.09.2019.

H. G.